

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 1º de novembro de 2009

Por que este médico questiona a vacinação contra a gripe pelo Dr. Damien Downing

(OMNS, 1º de novembro de 2009) 2009 pode ser o ano do confronto das vacinas, o momento em que muitos de nós começam a questionar tudo o que nos dizem sobre as vacinas. Uma pesquisa publicada no BMJ em agosto (http://www.bmj.com/cgi/content/abstract/339/aug25_2/b3391) relatou que menos da metade dos profissionais de saúde em Hong Kong estavam dispostos a aceitar "pré-pandemia" vacina contra gripe. E isso foi antes de uma carta da Agência de Proteção à Saúde para 600 neurologistas do Reino Unido em 29 de julho alertando-os para um aumento nos casos de síndrome de Guillain-Barré após a campanha de vacinação.

Se enfermeiras e médicos começarem a questionar a vacinação por si próprios, mais cedo ou mais tarde teremos que aconselhar os pacientes a tomarem suas próprias decisões. Eles parecem estar fazendo isso de qualquer maneira. Uma pesquisa da Fox News (<http://www.foxnews.com/opinion/2009/08/26/think-greater-risk/>), muitas vezes descrita como um canal de direita, descobriu que 51% pensavam em tomar a vacina H1N1 carregava um risco maior do que não ser vacinado.

Mesmo assim, tanto nos EUA quanto no Reino Unido, a vacina da gripe suína deste ano será lançada sem testes de segurança adequados. O que está acontecendo? Duas coisas: lucros e poder.

Lucros

As empresas farmacêuticas adoram pandemias; eles são uma ótima maneira de vender drogas praticamente inúteis, como o Tamiflu. Uma revisão completa ([http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(09\)70199-9/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(09)70199-9/fulltext)) pelo Center for Reviews and Dissemination da York University descobriu que essas drogas reduziram a duração de sintomas de gripe em menos de um dia, e recomendou que dá-los a adultos saudáveis "provavelmente não é o curso de ação mais apropriado." As pandemias também são uma boa forma de vender vacinas. Os fabricantes agora podem limpar cerca de US \$ 50 bilhões por ano apenas com as vacinas contra a gripe (<http://articles.mercola.com/sites/articles/archive/2009/08/13/Swine-Flu-Vaccine-Makers-to-Profit-50-Billion-a-Year.aspx>), em uma vacina sem testes de segurança adequados e com eficácia totalmente não comprovada. Um estudo de 2005 não foi capaz de "correlacionar o aumento da cobertura vacinal após 1980 com o declínio das taxas de mortalidade em qualquer faixa etária". Em vez disso, eles atribuíram a redução nas mortes à imunidade de "rebanho" adquirida - nada a ver com vacinas. (1)

As vendas globais de vacinas totalizaram US \$ 24 bilhões em 2008, um aumento de 30% em relação ao ano anterior, e muito excedendo as previsões de apenas 2 anos

antes. (<http://knol.google.com/k/krishan-maggon/global-vaccine-market-review-2008-world/>) Bem a tempo para os fabricantes, já que as vendas de produtos farmacêuticos "antiquados" geralmente estão se aproximando da saturação .

Os

governos poderosos adoram pandemias. Eles apóiam um sistema no qual a vacinação compulsória é imposta contra nossa vontade, e onde os nutrientes, que podem fornecer tratamentos baratos, seguros e eficazes para muitos problemas, estão sendo proibidos com base em evidências manipuladas e falhas. (<http://www.anhcampaign.org/>) O termo "biopoder" foi cunhado pela primeira vez pelo filósofo francês Michel Foucault para descrever o uso por governos de tecnologias para controlar populações, ou seja, controlar nossos corpos.

A vacinação é um bom exemplo disso; uma tecnologia que os governos procuram impor a nós, ostensivamente para prevenir danos como morte e danos de sarampo. Tome o sarampo como exemplo; qual é o risco real disso? Ninguém sabe ao certo. Todas as evidências recentes vêm de países em desenvolvimento com sérios problemas nutricionais; uma morte em um milhão de casos de sarampo, talvez. Qual é o risco de desenvolver autismo se você receber todas ou a maior parte da longa lista de vacinas para crianças? É 1 em 64 em crianças de cinco a nove anos agora, de acordo com o professor Baron-Cohen, diretor do Centro de Pesquisa do Autismo em Cambridge. Isso significa que existem mais de 55.000 autistas nessa faixa etária agora, e 55.000 famílias estressadas, com o coração partido, até mesmo destruídas por isso. Adicione as crianças mais velhas ainda prejudicadas por transtornos do espectro do autismo (ASD), e os mais novos ainda não foram diagnosticados, e você tem pelo menos 100.000 crianças no Reino Unido. A maioria das vacinas contra a gripe suína contém tiomersal. Esse é o conservante, quase 50% de mercúrio, que é provavelmente uma das principais causas do autismo.

Uma análise de risco adequada identificaria o risco de autismo como o maior custo provável, tanto custo humano para o indivíduo quanto financeiro para o estado. A discussão justa do risco é evitada pelo gerenciamento do fluxo de informações. Não sobrou nenhum meio de notícias mainstream no qual você possa confiar para precisão e equilíbrio.

Um artigo recente no New England Journal of Medicine (<http://content.nejm.org/cgi/content/full/361/3/279>) relatou que o vírus da gripe suína que causou o surto em 1977 "foi provavelmente um acidente liberação de uma fonte de laboratório. " Durante esse surto, os EUA lançaram uma campanha de vacinação em massa, mas isso levou a pelo menos 25 mortes e 500 casos de síndrome de Guillian-Barré. Houve milhares de reclamações de danos. Desta vez, para proteger seus lucros, os fabricantes claramente precisavam de imunidade contra processos, que agora lhes foi concedida pelos governos dos EUA e do Reino Unido.

A verdadeira solução

Existem dezenas de sites oficiais por aí oferecendo conselhos convencionais sobre como se proteger da gripe suína: fique longe de outras pessoas, use uma máscara, seja vacinado, tome Tamiflu e assim por diante. Mas a solução real, aquela sobre a qual eles não estão falando, é nutricional. Há muitas evidências de que a ingestão nutricional faz a diferença - no risco de desenvolver sintomas de gripe, no risco de complicações e no tempo de recuperação. A

mensagem simples é considerar tomar o seguinte (todas as doses são aproximadas e nenhum perigo com isso):

- Vitamina D 4.000 Unidades Internacionais (UI) diariamente
- Vitamina A 25.000 UI por dia (a menos que você esteja grávida ou tenha probabilidade de engravidar)
- Vitamina C 1000 miligramas (mg) várias vezes ao dia (pelo menos)
- Zinco 25 mg por dia

Isso é o que estou fazendo e o que aconselho meus pacientes.

Consulte seu médico e converse sobre isso. Leia as letras pequenas, é claro, e tome outros suplementos se seu corpo disser que precisa deles. Quanto à vacinação? Essa é, ou pelo menos deveria ser, sua decisão.

Referências:

(1) Simonsen L, Reichert TA et al. Impacto da vacinação contra influenza na mortalidade sazonal na população idosa dos EUA. *Arch Intern Med.* 2005; 165: 265-272.

(O Dr. Damien Downing foi qualificado no Guy's Hospital, Londres em 1972, e trabalhou em hospitais e clínica geral em Londres, Leeds e York. Ele passou três anos nas Ilhas Salomão como Oficial Médico de Saúde da capital, com responsabilidade por Mental Health Services and the Village Aid Project. No retorno ao Reino Unido em 1980, ele estabeleceu uma clínica privada, com foco em terapias nutricionais e alternativas. Ele é presidente da Sociedade Britânica de Medicina Ambiental e Nutricional de Alergia e editor do *Journal of Nutritional and Environmental Medicine*. Ele é membro do Conselho de Revisão Editorial do Orthomolecular Medicine News Service.)

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.